XXXI Seminário de Iniciação Científica da UFERSA

Núcleo de Avaliação: Núcleo I
Área temática: Ciências Biológicas
Área do Conhecimento: Zoologia Aplicada-Conservação das Espécies Animais

Efeitos de uma seca prolongada sobre a dinâmica populacional de um peixe detritívoro *Hypostomus pusarum* (siluriformes: loricariidae)

Rosali da Silva Lemos, José Luís Costa Novaes

A seca pode ser classificada como sazonal e previsível, quando a baixa precipitação dura por semanas e meses, como ocorre no semiárido e supra-sazonal, caracterizada pela imprevisibilidade, por longos episódios de precipitação reduzida e consequentemente escassez hídrica. A espécie *Hypostomus pusarum* (Starks, 1913) amplamente distribuída em toda região Neotropical, possui um corpo coberto por placas ósseas e boca ventral com presença de pequenos barbilhões, e hábito alimentar algívoro/detritívoro, são conhecidos popularmente como cascudos. Este estudo avaliou a abundância e a relação peso-comprimento (RPC) de *H. pusarum* durante uma seca prolongada (2012 a 2017), no reservatório de Santa Cruz - RN, semiárido brasileiro. Os dados utilizados foram obtidos de um banco de dados do Laboratório de Ecologia de Peixes e Pesca Continental (LEPPEC) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), que foi formado a partir de coletas trimestrais, de fevereiro de 2010 a dezembro de 2017, em oito pontos do reservatório de Santa Cruz. A captura dos peixes foi realizada com redes de espera de 15 metros de comprimento e altura variando de 1,8 a 2 metros, e malhas de 12 a 70 mm. Os peixes capturados foram embalados em sacos plásticos e conservados em gelo até o laboratório, onde foram identificados. Em seguida, os espécimes foram contados, medidos o comprimento padrão (Lp) em centímetros e obtido o peso total (Wt) em gramas. O Índice de Precipitação Padronizado (SPI) foi utilizado para confirmar o período de seca a partir dos dados pluviométricos do município de Apodi-RN, obtidos no site da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte S/A (EMPARN). Os dados do volume do reservatório, em percentual, foram obtidos no site da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH). A abundância de *H. pusarum* foi estimada pela Captura Por Unidade de Esforço (CPUE), usando a fórmula CPUE=Captura/esforço (Horas*área de rede). O teste não paramétrico de Kruskal-Wallis foi utilizado para comparação dos valores da CPUE. A regressão potencial foi usada para estimar a relação peso-comprimento (RPC) e análise de ANCOVA foi aplicado para testar diferenças entre as curvas da RPC. O peso relativo (Wr) foi utilizado para testar a condição corporal e bem estar da espécie. Os resultados da SPI apontaram que houve uma seca acentuada em 2012 que se prolongou até 2017 e causou diminuição volumétrica no reservatório, de 93,99% para 14,43%. A CPUE variou 0,103 ind/m^2/12h em 2011 para 0,003 ind/m^2/12h em 2016, e diferença significativa ($p<0,05$) foi observado. A RPC indicou crescimento alométrico negativo durante todo período estudado ($b<3$) e a ANCOVA foi significativa ($p<0,05$) indicando que as curvas da RPC foram diferentes entre os anos de seca. Durante a seca prolongada, observou que a abundância de *H. pusarum* diminuiu e que a espécie apresentou diferenças no crescimento e no peso. Apesar disso, o Wr foi igual a 100, o que indica condição corporal média e bem estar normal.

Possivelmente mediada por características fisiológicas como corpo achatado e comprimido lateralmente. O que sugeriu que a espécie teve alguma tolerância a condições de seca severa.

Palavras-chave: Seca Supra Sazonal, Reservatório de Santa Cruz, Semiárido.

Agência financiadora: (PIVIC).

Campus: Mossoró